

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ROMÂNICOS



DOMINGOS CALDAS BARBOSA
para além da *Viola de Lerenó*

Luiza Sawaya

MESTRADO EM ESTUDOS ROMÂNICOS

2011

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS ROMÂNICOS



DOMINGOS CALDAS BARBOSA
para além da *Viola de Lerenó*

Luiza Sawaya

Dissertação de Mestrado
orientada pela Professora Doutora Vanda Anastácio
e co-orientada pela Professora Doutora Vânia Pinheiro Chaves

MESTRADO EM ESTUDOS ROMÂNICOS
Área de Especialização: Estudos Brasileiros e Africanos

2011

À memória do Professor Francisco da Gama Caeiro que me abriu as portas desta Faculdade e à Maria Adelina Amorim que nunca mais dela deixou-me sair.

À memória do Maestro Manuel Ivo Cruz, meu dedicado conselheiro das modinhas em Portugal.

À memória de Mário Leônidas Casanova pelos ensinamentos de pensar e de escrever.

A Maximilien Laroche pour la *présence lointaine* dans l'univers des lundus et des modinhas dès Haiti et Québec jusqu'au Brésil.

A Luigi Ferdinando Tagliavini per le avventure della nostra raccolta Kestner - Joaquim Manoel.

À memória de meu pai. Horácio era o seu nome.

Agradecimentos

A Vanda Anastácio e Vânia Chaves, dedicadas, inspiradas e sábias orientadoras.

A Carolina Lindenberg Lemos, instigadora desta Dissertação.

Aos generosos colaboradores:

Marina Lindenberg Lima pelo acompanhamento afetuoso e eficiente na organização desta Dissertação.

Maria de Lourdes Amorim que iniciou comigo a complexa identificação dos Grandes de Portugal.

Hardy Alcoforado pela assessoria para o vocabulário tupi-guarani.

Christiane Schickert por desvendar os nomes e significados das flores citadas nos poemas de Lereño e pelo Abstract.

Francisco Topa pela preciosa troca de conhecimentos sobre Marcia Bela e os pastores.

Alexandra Mariano pela *Ode I* de Horácio.

Friedrich Katzenstein, pelas informações adicionais sobre nossa família Lindenberg em Portugal.

Solange Cardoso e Paulo Artur Costa pelo atencioso envio de artigos pertinentes a esta Dissertação.

Claudia Gomes Pereira pela cessão dos poemas de D. Beatriz Brandão.

Silvia Sequeira pelos manuscritos inéditos das duas únicas árias da *Saloia Enamorada* depositados na Biblioteca Nacional de Portugal.

Ricardo Milanese, o amigo sempre presente, pelas contribuições permanentes.

Achille Picchi, parceiro e companheiro nas trilhas da canção.

José Ramos Tinhorão pela conversas intermináveis sobre o Caldas.

Ao Sawaya por tudo o mais.

Resumo

A presente Dissertação tem por objetivo estabelecer um perfil melhor definido do poeta Domingos Caldas Barbosa através de suas obras menos investigadas, isto é, além da *Viola de Lerenó*, sua publicação mais conhecida e estudada. A investigação centrou-se no exame acurado das obras de Caldas Barbosa, procurando-se rever pressupostos tradicionalmente estabelecidos pela crítica literária ao considerá-lo um poeta menor, visão que perdurou até nossos dias. A pesquisa apontou para um melhor conhecimento de suas produções, comumente classificadas como menos significativas, permitindo uma compreensão mais alargada do século XVIII em Portugal. Procedeu-se ao estudo do *Almanak das Musas*, obra organizada e publicada por Caldas Barbosa, visando conhecer um dos mais importantes conjuntos poéticos do século XVIII português, segundo os preceitos de Horácio e de Boileau. Como resultados desta investigação foi possível adicionar novos dados à reduzida e incompleta informação até há pouco tempo existente sobre o poeta e respectiva produção erudita bem como identificar poemas de sua autoria dados como anônimos; estudar a Arte Poética de Caldas Barbosa propriamente dita, com exemplos inéditos da arte do verso, praticada por seus antecessores e contemporâneos, como a redondilha ibérica, empregada desde a Idade Média; verificar o amplo espectro cultural dos conhecimentos de Caldas Barbosa, em contraponto aos versos populares publicados na *Viola de Lerenó* bem como obter-se dados relevantes sobre a Academia de Belas. Deste estudo foi possível extrair uma conceptualização de maior abrangência sobre Caldas Barbosa e sua obra para além da *Viola de Lerenó*, procurando inscrevê-lo como poeta de destaque na História da Literatura.

Palavras-chave:

Caldas Barbosa. Viola de Lerenó. Almanak das Musas. Academia de Belas Letras. Arte poética. Horácio. Boileau.

Abstract

The goal of this thesis is to establish a clearer profile of the poet Domingos Caldas Barbosa through his less investigated works, other than *Viola de Lerenó*, his most well known and studied publication. Research focused on a thorough analysis of Caldas Barbosa's works, trying to review prejudices traditionally held by literary critic considering him a minor poet, a vision maintained until present times. Research also targeted a better knowledge of his works generally classified as less significant, conducive to a wider understanding of the 18th century in Portugal. The objective of an analysis of the *Almanak das Musas*, a work organized and published by Caldas Barbosa which constitutes the most important Portuguese poetical corpus of the 18th century, was to acquire knowledge about its poets and their respective works according to the principles of Horace and Boileau. As a result of this research, it was possible to: add new data to the scarce and incomplete information existing on Caldas Barbosa until recently; get acquainted with the erudite poetical production of Caldas Barbosa which permitted poem's of his, considered anonymous, to be identified; carry out an analysis of Caldas Barbosa's *Arte Poética* as such, with unprecedented examples of the art of verse, practiced by his predecessors and contemporaneans, like the "redondilha ibérica", used since the Middle Ages; to confirm the wide scope of cultural erudition of Caldas Barbosa, as opposed to the folk-inspired verses published in the *Viola de Lerenó* as well as to obtain relevant data on the Academia de Belas Letras. From these conclusions could be extracted a more comprehensive conceptualization of Caldas Barbosa and his *oeuvre* other than *Viola de Lerenó*, attempting to establish him as a distinguished poet in the History of Literature.

Key words:

Caldas Barbosa. *Viola de Lerenó*. *Almanak das Musas*. Academia de Belas Letras. *Arte poética*. Horácio. Boileau.



*Do extinto LERENO o rosto
Se deviza em morta cor.
Mas sua alma em seus escritos,
Se conhece inda milhór.*

Único retrato conhecido de
DOMINGOS CALDAS BARBOSA
Publicado pelo Poeta na edição *princeps* da *Viola de Lereno*
Lisboa, 1798

Sumário

Resumo	v
Abstract	vi
Introdução	1
1. Biografia de Caldas Barbosa	
1.1. Genealogia, nascimento e primeiros anos	6
1.2. Escolaridade: dos primeiros estudos à Universidade de Coimbra	8
1.3. O apoio de Grandes de Portugal e a emancipação	12
1.4. As Letras, o Teatro e a Música	19
1.5. Morte	22
2. Caldas Barbosa e o <i>Almanak das Musas</i>	
2.1. Os almanaques no universo setecentista	23
2.1.1. Almanagues portugueses	25
2.1.2. <i>L'Almanach des Muses</i>	26
2.2. O <i>Almanak das Musas</i> e seus colaboradores	28
2.3. A poesia de Caldas Barbosa no <i>Almanak das Musas</i>	34
2.3.1. Artes Poéticas	34
2.3.2. Poemas líricos	46
2.3.3. Poemas de circunstância	57
2.3.4. Composições dedicadas a festejos	66
3. Outras obras de Caldas Barbosa	
3.1. Textos poéticos	73
3.1.1. Inauguração da Estátua de D. José I	73
3.1.2. Recopilação da História Sagrada	74
3.1.3. Epitalâmio	74
3.1.4. A Doença	74
3.2. Textos para Música	
3.2.1. Música para Teatro	75
3.2.2. Música para Canções	76
3.3. Texto em prosa	78
3.4. Outros textos de Caldas Barbosa	80

4. Fortuna crítica e Esquecimento	
4.1. Fortuna crítica	81
4.1.1. A apreciação da criação literária em Portugal e Brasil no século XVIII	81
4.1.2. Fortuna crítica de Caldas Barbosa no século XVIII	83
4.1.3. Fortuna crítica de Caldas Barbosa no século XIX	95
4.1.4. Fortuna crítica de Caldas Barbosa nos séculos XX e XXI.	103
4.2. Esquecimento	115
Conclusão	121
Referências	
Bibliografia	125
Documentos em suporte multimédia	
Registos em CDs	133
Registos em Vídeos	134
Anexo 1: Domingos Caldas Barbosa no Almanak das Musas	135
Transcrição dos textos de Caldas Barbosa	136
Índice de primeiros versos	314
Índice onomástico	315
Índice das referências mitológicas citadas	339
Relação de poemas de outros autores no <i>Almanak das Musas</i>	348
Notas e Genealogia dos Vasconcelos e Sousa	352
Anexo 2: Iconografia	355
Imagens de páginas de rosto do <i>Almanach des Muses</i>	356
Imagens de páginas de rosto do <i>Almanak das Musas</i>	357
Apêndice documental	358
Ode I de Horácio e sua tradução por Caldas Barbosa e Pedro Braga Falcão.	359
Carta a Pedro Rademacker	363
Dois sonetos	370
Caldas Barbosa: excertos de “Inauguração da Estátua” e “Recopilação”	374
Beatriz Brandão e Caldas Barbosa	379
Bocage e Caldas Barbosa	380
Alvarenga Peixoto e D. Joana Forjaz	383
Carta de D. Leonor de Almeida Portugal a seu pai	384

E se observares também os rebanhos de bois que se encaminham para o pasto, seguidos pelos pastores, talvez não te maravilhes com a cor, se bem que sejam todas feitas de ouro e de estanho. Mas que tu quase os ouças mugir, assim pintados como estão, e que te pareça ouvir o rumor do rio, ao longo do qual estão os bois – não é este o cúmulo da vividez?

Filostrato

Quando descrevia o escudo de Pirro numa pintura grega.